PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS)

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO 2025

NEAPRI

2026

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Estado da Saúde Subsecretaria de Estado de Atenção à Saúde

Gerência de Política e Organização das Redes de Atenção em Saúde

Núcleo Especial de Atenção Primária

Secretário de Estado da Saúde

Tyago Hoffmann

Subsecretário de Estado de Atenção à Saúde

Carolina Marcondes Rezende Sanches

Gerente de Política e Organização das Redes de Atenção em Saúde

Rose Mary Santana Silva

Chefe de Núcleo Especial da Atenção Primária

Janaina Daumas Felix

Equipe Técnica:

Elaboração

Christiane Faria Guterres

Marina Lima Daleprane Bernardi

Revisão e Validação

Janaina Daumas Felix

Vitória

2026

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO
2 NOMENCLATURA PARA REGISTROS REFERENTES ÀS PICS
3 MÉTODO
4 RESULTADOS
4.1 PICS na Atenção Primária à Saúde
4.1.1 Produção de PICS por Região de Saúde
4.1.2 Série histórica da produção de PICS (APS) no ES, de 2020 a 2025
4.1.3 PICS mais ofertadas na APS
4.1.4 Categoria profissional
4.1.5 Racionalidade em saúde
4.2 PICS na Média e Alta Complexidade (MAC)
4.2.1 Produção Hospitalar (MAC)
4.2.2 Produção Ambulatorial (MAC)
4.3 Série histórica da produção de PICS (MAC) no ES, de 2020 a 2025
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS
REFERÊNCIAS

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) – RELATÓRIO DE MONITORAMENTO 2025

1 INTRODUÇÃO

As Práticas Integrativas e Complementares (PICS), conhecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como Medicinas Tradicionais e/ou Complementares, foram institucionalizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), aprovada pela Portaria GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006. Atualmente, essa Política contempla 29 práticas, entre elas: Apiterapia, Aromaterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Bioenergética, Constelação Familiar, Cromoterapia, Dança Circular, Geoterapia, Hipnoterapia, Homeopatia, Imposição de Mãos, Medicina Antroposófica, Medicina Tradicional Chinesa - Acupuntura, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Ozonioterapia, Fitoterapia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa, Terapia Floral, Termalismo Social/Crenoterapia e Yoga (BRASIL, 2006; BRASIL, 2017; BRASIL, 2018).

Tais práticas não buscam substituir o modelo convencional, mas sim complementá-lo, estimulando — individual ou coletivamente — mecanismos naturais de prevenção, promoção e recuperação da saúde. O fortalecimento das PICS consolida a concepção ampliada de saúde e a integralidade como pilares do cuidado.

2 NOMENCLATURA PARA REGISTROS REFERENTES ÀS PICS

As práticas incluídas são: aplicação de ventosas/moxa, sessão de acupuntura com inserção de agulhas, sessão de eletroestimulação, sessão de auriculoterapia, sessão de massoterapia, tratamento termal/crenoterápico, tratamento naturopático, tratamento osteopático, tratamento quiroprático, sessão de reiki, sessão de apiterapia, sessão de aromaterapia, sessão de cromoterapia, sessão de geoterapia, sessão de hipnoterapia, sessão de imposição de mãos, sessão de ozonioterapia aplicada à odontologia, sessão de

terapia de florais, tratamento homeopático, tratamento fitoterápico, tratamento antroposófico, tratamento ayurvédico, tratamento em medicina tradicional chinesa, práticas corporais em medicina tradicional chinesa, terapia comunitária, yoga, oficina de massagem/auto-massagem, sessão de arteterapia, sessão de meditação, sessão de musicoterapia, sessão de antroposofia aplicada à saúde, sessão de biodança, sessão de bioenergética, sessão de constelação familiar, sessão de dança circular e sessão de termalismo.

3 MÉTODO

Este relatório apresenta uma análise descritiva fundamentada em dados extraídos da plataforma e-Gestor Atenção Básica, do Ministério da Saúde. O processamento e a organização das informações foram realizados com o suporte do software Microsoft Excel 2013, que permitiu a estruturação de tabelas e gráficos para otimizar a visualização e a interpretação dos resultados.

Complementarmente, a investigação referente à Média e Alta Complexidade (MAC) baseou-se em dados secundários obtidos via Tabnet/DATASUS, no módulo “Assistência à Saúde”. Essa fonte oficial viabilizou o levantamento da produção ambulatorial das PICS, proporcionando uma visão abrangente sobre a oferta dessas práticas no âmbito do SUS.

4 RESULTADOS

4.1 PICS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

A seguir, detalha-se a produção registrada de PICS nos municípios do Espírito Santo (ES), segmentada por Região de Saúde, com foco no consolidado de 2025.

Região Central

No ano de 2025, a produção de PICS na Região Central totalizou 166 registros. A análise dos dados revela uma distribuição desigual entre os municípios, com forte predominância de Marilândia, que concentrou 65,66% da produção regional. Na sequência, destacam-se Colatina (12,65%) e Sooretama (6,63%), enquanto as demais localidades apresentaram participações individuais inferiores a 5%.

Cabe ressaltar a ausência de registros de produção, no período analisado, nos municípios de: Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, São Domingos do Norte e São Roque do Canaã (Tabela 1).

Tabela 1 – Produção de registros em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por município da Região Central do Espírito Santo, 2025

Município	Total de Registros	% da Produção Regional
Marilândia	109	65,66
Colatina	21	12,65
Sooretama	11	6,63
Vila Valério	8	4,82
Linhares	6	3,61
Rio Bananal	5	3,01
Pancas	2	1,20
São Gabriel da Palha	2	1,20
Governador Lindenberg	1	0,60
Mantenópolis	1	0,60
Total Região Central	**166**	**100**

Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB/e-Gestor AB, 2025.

Região Norte

No ano de 2025, a Região Norte do Espírito Santo registrou um total de 6.165 atendimentos vinculados às PICS. Os dados revelam uma concentração produtiva ainda mais acentuada que na região anterior: o município de Mucurici responde por 69,88% do total regional, seguido por Conceição da Barra (26,41%) e Ponto Belo (3,00%).

As demais localidades da região apresentaram participações residuais, inferiores a 1% (Tabela 2). Ademais, constatou-se a ausência de registros de produção nos municípios de Água Doce do Norte, Barra de São Francisco e Jaguaré.

Tabela 2 – Produção de registros em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por município da Região Norte do Espírito Santo, 2025

Município	Total de Registros	% da Produção Regional
Mucurici	4308	69,88
Conceição da Barra	1628	26,41
Ponto Belo	185	3,00
São Mateus	20	0,32
Nova Venécia	9	0,15
Montanha	7	0,11
Vila Pavão	3	0,05
Pinheiros	2	0,03
Boa Esperança	1	0,02
Ecoporanga	1	0,02
Pedro Canário	1	0,02
Total **Região Norte**	**6165**	**100,00**

Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB/e-Gestor AB, 2025.

Região Metropolitana

No ano de 2025, a produção de registros relacionados às PICS na Região Metropolitana totalizou 6.530 atendimentos. Diferente das regiões anteriores, os dados revelam uma distribuição mais equilibrada entre os principais polos urbanos, embora ainda fortemente concentrada: Vitória (27,14%), Vila Velha (23,74%), Cariacica (21,33%) e Serra (18,36%) respondem, conjuntamente, por mais de 90% da produção regional.

Os demais municípios da região apresentaram participações individuais inferiores a 7% (Tabela 3). Por outro lado, observou-se a ausência de registros de produção nas seguintes

localidades: Brejetuba, Conceição do Castelo, Ibatiba, Ibiraçu, Itaguaçu, Santa Leopoldina e Santa Teresa.

Tabela 3 – Produção de registros em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por município da Região Metropolitana do Espírito Santo, 2025

Município	Total de Registros	% da Produção Regional
Vitória	1772	27,14
Vila Velha	1550	23,74
Cariacica	1393	21,33
Serra	1199	18,36
Domingos Martins	405	6,20
Aracruz	104	1,59
Fundão	55	0,84
Laranja da Terra	28	0,43
Marechal Floriano	6	0,09
Santa Maria de Jetibá	6	0,09
Viana	6	0,09
Afonso Cláudio	2	0,03
Guarapari	1	0,02
Itarana	1	0,02
João Neiva	1	0,02
Venda Nova do Imigrante	1	0,02
Total Região Metropolitana	**6530**	**100,00**

Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB/e-Gestor AB, 2025.

Região Sul

No ano de 2025, a produção de registros relacionados às PICS na Região Sul do Espírito Santo totalizou 1.421 atendimentos. A análise dos dados revela uma forte concentração no município de Iconha, que detém 65,10% da produção regional, seguido por Muqui (12,88%) e Marataízes (7,81%). As demais localidades da região apresentaram participações individuais inferiores a 5% (Tabela 4).

Constatou-se, ainda, a ausência de registros de produção nos municípios de: Alegre, Anchieta, Divino de São Lourenço, Guaçuí, Ibitirama, Itapemirim, Iúna e São José do Calçado.

Tabela 4 – Produção de registros em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por município da Região Sul do Espírito Santo, 2025

Município	Total de Registros	% da Produção Regional
Iconha	925	65,10
Muqui	183	12,88
Marataízes	111	7,81
Rio Novo do Sul	63	4,43
Cachoeiro de Itapemirim	54	3,80
Piúma	43	3,03
Jerônimo Monteiro	23	1,62
Atílio Vivacqua	6	0,42
Muniz Freire	3	0,21
Castelo	2	0,14
Alfredo Chaves	1	0,07
Apiacá	1	0,07
Bom Jesus do Norte	1	0,07
Dores do Rio Preto	1	0,07
Irupi	1	0,07
Mimoso do Sul	1	0,07
Presidente Kennedy	1	0,07
Vargem Alta	1	0,07
Total Região Sul	**1421**	**100,00**

Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB/e-Gestor AB, 2025.

4.1.1 PRODUÇÃO PICS POR REGIÃO DE SAÚDE

Este é o fechamento ideal para a seção de resultados, pois consolida a visão macro do estado. Para conferir um tom mais analítico e profissional ao texto, aqui está uma proposta de refinamento:

Consolidado Estadual (Atenção Primária)

No panorama geral de 2025, a produção de PICS no Espírito Santo totalizou 14.282 atendimentos. A distribuição regional revela disparidades significativas: a Região Metropolitana liderou a produção estadual com 6.530 registros (45,7%), impulsionada pela infraestrutura das cidades da Grande Vitória.

A Região Norte apresentou um desempenho próximo, com 6.165 registros (43,2%), consolidando-se como o segundo maior polo produtor, com protagonismo destacado de Mucurici e Conceição da Barra. Em contrapartida, a Região Sul contribuiu com 1.421

atendimentos (9,9%), centrados majoritariamente em Iconha, enquanto a Região Central apresentou participação residual, somando apenas 166 registros (1,2%) (Tabela 5).

Tabela 5 – Produção de registros em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por Regiões de Saúde do Espírito Santo, 2025

Regiões de Saúde	Total de Registros	% da Produção Estadual
Região Metropolitana	6530	45,72
Região Norte	6165	43,17
Região Sul	1421	9,95
Região Central	166	1,16
Espírito Santo	**14282**	**100,00**

Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB/e-Gestor AB, 2025.

4.1.2 SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO DE PICS (APS) NO ES, DE 2020 A 2025

Entre 2020 e 2025, a produção ambulatorial das PICS na Atenção Primária à Saúde (APS) do Espírito Santo demonstrou um crescimento expressivo e ininterrupto. O volume de atendimentos saltou de 3.921 registros em 2020 para 14.282 em 2025, o que representa uma expansão superior a 360% no período.

Nota-se uma aceleração acentuada a partir de 2023, ano em que os registros praticamente dobraram em comparação ao exercício anterior. Esse comportamento demonstra a manutenção de uma trajetória ascendente no volume de atendimentos registrados no estado (Tabela 6, Gráfico 1).

Tabela 6 – Série histórica da produção ambulatorial das práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) na Atenção Primária à Saúde, Espírito Santo, 2020 a 2025

Ano	Produção PICS	Variação Percentual Anual
2020	3.921	–
2021	5.261	34,2
2022	6.602	25,5
2023	12.249	85,6
2024	13.678	11,7
2025	14.282	4,4

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

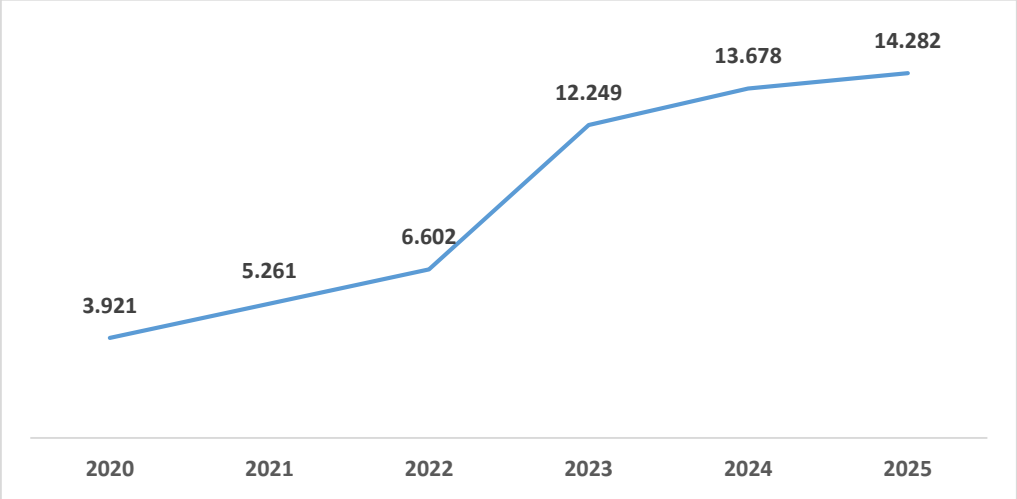


Gráfico 1 – Série histórica da produção ambulatorial das práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) na Atenção Primária à Saúde, Espírito Santo, 2020 a 2025
Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.1.3 PICS MAIS OFERTADAS NA APS

No ano de 2025, os registros de PICS no Espírito Santo concentraram-se em modalidades específicas. A auriculoterapia apresentou o maior volume, com 28,60% do total, seguida pela eletroestimulação (22,21%) e pela massoterapia (15,54%). Essas três categorias somam 66,35% da produção estadual computada na Atenção Primária.

Os dados registram ainda a participação da geoterapia (10,57%) e do tratamento termal/crenoterápico (10,53%). As demais modalidades listadas apresentaram, individualmente, participação inferior a 5% do total de registros no período (Tabela 7).

Tabela 7 – Produção de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por tipo de procedimento, Espírito Santo, 2025

Prática Integrativa Complementar	Registros	Percentual do Total (%)
Sessão de auriculoterapia	4.084	28,60
Sessão de eletroestimulação	3.172	22,21
Sessão de massoterapia	2.219	15,54
Sessão de geoterapia	1.509	10,57
Tratamento termal / crenoterápico	1.504	10,53
Tratamento em medicina tradicional	432	3,02
Sessão de aromaterapia	289	2,02
Sessão de acupuntura com inserção	274	1,92
Sessão de acupuntura aplicação	267	1,87
Sessão de imposição de mãos	156	1,09
Sessão de meditação	113	0,79
Sessão de musicoterapia	53	0,37
Sessão de terapia de florais	38	0,27
Tratamento antroposófico	31	0,22
Tratamento quiroprático	32	0,22
Tratamento fitoterápico	30	0,21
Sessão de cromoterapia	19	0,13
Sessão de antroposofia aplicada	18	0,13
Sessão de arteterapia	11	0,08
Práticas corporais em medicina	10	0,07
Yoga	4	0,03
Sessão de hipnoterapia	5	0,04
Sessão de bioenergética	3	0,02
Terapia comunitária	3	0,02
Tratamento homeopático	2	0,01
Sessão de biodança	1	0,01
Sessão de constelação familiar	1	0,01
Tratamento naturopático	1	0,01
Tratamento osteopático	1	0,01
Sessão de reiki	0	0
Sessão de apiterapia	0	0
Sessão de ozonioterapia aplicação	0	0
Tratamento ayurvédico	0	0
Dança circular / biodança	0	0
Oficina de massagem / auto-massagem	0	0
Sessão de dança circular	0	0
Sessão de termalismo	0	0
Total Espírito Santo	**14.282**	**100**

Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB/e-Gestor AB, 2025.

4.1.4 CATEGORIA PROFISSIONAL

Em 2025, a análise das categorias profissionais responsáveis pelos registros de PICS no Espírito Santo evidencia a predominância dos fisioterapeutas, que responderam por 49,09% dos atendimentos, consolidando-se como os principais executores dessas práticas no estado. Na sequência, destacam-se os técnicos e auxiliares de enfermagem (13,38%) e os enfermeiros (11,81%), que somados compõem mais de um quarto da força de trabalho envolvida.

Outras categorias identificadas no levantamento foram os profissionais os profissionais de educação física (8,19%), nutricionistas (5,50%) e psicólogos (4,82%). Já a categoria médica representou 4,01% da produção, enquanto farmacêuticos (1,35%) e fonoaudiólogos (1,25%) tiveram inserção mais restrita. Registros residuais foram observados entre assistentes sociais (0,58%) e agentes comunitários de saúde (0,01%).

Esse panorama demonstra a centralidade da fisioterapia na condução das PICS no território capixaba, ao mesmo tempo em que ratifica o caráter multiprofissional da Política, evidenciando a diversidade de saberes envolvidos no cuidado integral, ainda que em magnitudes distintas (Tabela 8).

Tabela 8 – Produção de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por categoria profissional, Espírito Santo, 2025

Categoria Profissional	Produção	% da Produção Estadual
Fisioterapeuta	7011	49,09
Técnico e auxiliar de enfermagem	1911	13,38
Enfermeiro	1687	11,81
Profissional de educação física	1169	8,19
Nutricionista	786	5,50
Psicólogo	689	4,82
Médico	573	4,01
Farmacêutico	193	1,35
Fonoaudiólogo	178	1,25
Assistente Social	83	0,58
Agente comunitário de saúde	2	0,01
Total	**14282**	**100**

Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB/e-Gestor AB, 2025.

4.1.5 RACIONALIDADE EM SAÚDE

A análise da Racionalidade em Saúde aplicada às PICS é fundamental, pois compreende que cada sistema terapêutico constitui um modelo complexo e estruturado. Segundo essa perspectiva, uma racionalidade não é apenas um conjunto de técnicas, mas um sistema que integra cinco dimensões fundamentais: uma doutrina médica, uma morfologia (concepção do corpo), uma fisiologia (funcionamento vital), um sistema de diagnose e uma estratégia terapêutica. Fundamentado em uma concepção biopsicossocial, esse conceito permite compreender as PICS como racionalidades que priorizam a multidimensionalidade do sujeito e o equilíbrio vital, diferenciando-se do modelo biomédico convencional.

Neste contexto, ao analisarmos os registros de produção das PICS no Espírito Santo em 2025, os dados revelam uma dinâmica peculiar. Observa-se a predominância da categoria "Outra", que concentrou 86,52% dos atendimentos. Esse índice expressivo indica uma ampla diversidade de práticas que, embora operem sob lógicas de cuidado integrativo, ainda não foram devidamente classificadas dentro das racionalidades médicas formalmente estabelecidas no sistema de registro.

Entre as racionalidades específicas com representatividade, destacam-se a Fitoterapia (7,05%), a Antroposofia aplicada à saúde (3,51%) e a Medicina Tradicional Chinesa (2,66%). Outras vertentes, como a Ayurveda (0,22%) e a Homeopatia (0,04%), apresentaram participação residual. Este panorama demonstra que, embora o estado contemple uma diversidade de sistemas complexos de cura, a produção de 2025 foi marcada por uma fragmentação nos registros. Tal cenário aponta para a necessidade premente de maior detalhamento e padronização das informações, visando traduzir com maior precisão a riqueza das racionalidades ofertadas na rede estadual (Gráfico 2).

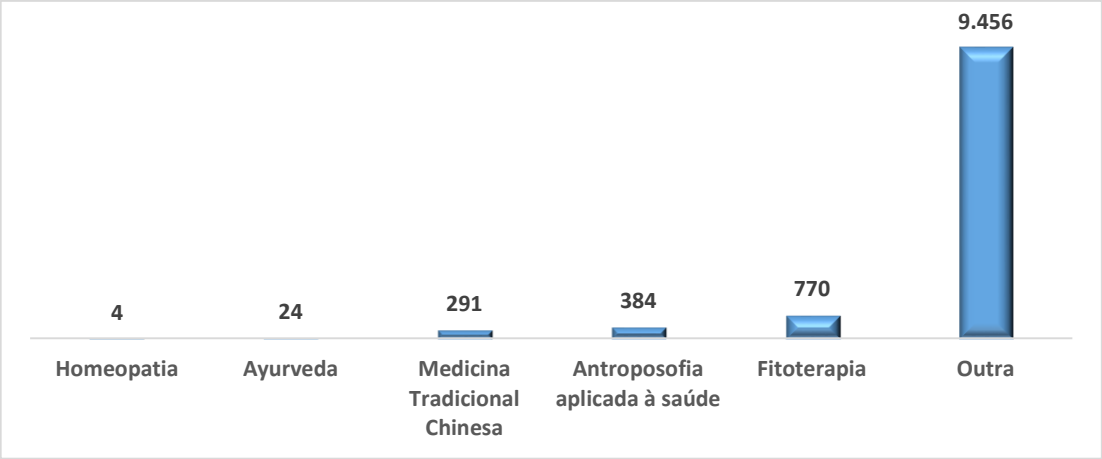


Gráfico 2. Racionalidade em Saúde, PICS, ES, janeiro a junho 2025
Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB, 2025

4.2 PICS NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)

4.2.1 PRODUÇÃO HOSPITALAR (MAC)

Em 2025, não houve registros de produção hospitalar vinculados às PICS nos serviços de Média e Alta Complexidade (MAC) no estado, segundo dados extraídos do Tabnet/DATASUS.

4.2.2 PRODUÇÃO AMBULATORIAL (MAC)

No ano de 2025, a produção ambulatorial das PICS na Média e Alta Complexidade (MAC) no Espírito Santo totalizou 52.949 procedimentos, conforme dados do Tabnet/DATASUS. A distribuição dos registros aponta a eletroacupuntura/laser acupuntura com 72,29% do volume total, seguida pela acupuntura com inserção de agulhas (16,82%) e pela aplicação de ventosas/moxabustão (6,00%). As práticas de massoterapia (3,18%), auriculoterapia (1,39%) e aromaterapia (0,20%) apresentaram participações menores no consolidado. Modalidades como quiropraxia, osteopatia, homeopatia e fitoterapia registraram valores residuais no período analisado (Tabela 9).

Tabela 9 – Produção ambulatorial das práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) na média e alta complexidade (MAC), Espírito Santo, 2025

Procedimento	Produção (n)	Total (%)
Sessão de eletroacupuntura/laser acupuntura	38.277	72,29
Sessão de acupuntura com inserção de agulhas	8.906	16,82
Sessão de acupuntura com aplicação de ventosas/moxabustão	3.178	6
Sessão de massoterapia	1.685	3,18
Sessão de auriculoterapia	736	1,39
Sessão de aromaterapia	105	0,2
Tratamento quiroprático	16	0,03
Tratamento em medicina tradicional chinesa	14	0,03
Sessão de imposição de mãos	11	0,02
Tratamento osteopático	7	0,01
Tratamento antroposófico	6	0,01
Sessão de terapia de florais	3	0,01
Tratamento fitoterápico	3	0,01
Sessão de hipnoterapia	1	0
Tratamento homeopático	1	0
Total Espírito Santo	**52.949**	**100**

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).
Nota: banco de dados janeiro a novembro

4.3 SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO DE PICS (MAC) NO ES, DE 2020 A 2025

A série histórica da Produção Ambulatorial das PICS na MAC no Espírito Santo, entre 2020 e 2025, revela uma trajetória de crescimento contínuo e acentuado. O período inicial (2020–2022) caracterizou-se por uma expansão gradual, com os registros saltando de 7.678 para 12.951 procedimentos. Contudo, a partir de 2023, observa-se um salto quantitativo expressivo: o volume atingiu 28.874 atendimentos — marca que quase triplicou o desempenho do ano anterior.

Essa tendência de aceleração consolidou-se no biênio seguinte. Em 2024, a produção praticamente dobrou, alcançando 45.521 registros, culminando em 52.949 procedimentos no ano de 2025 (Gráfico 3).

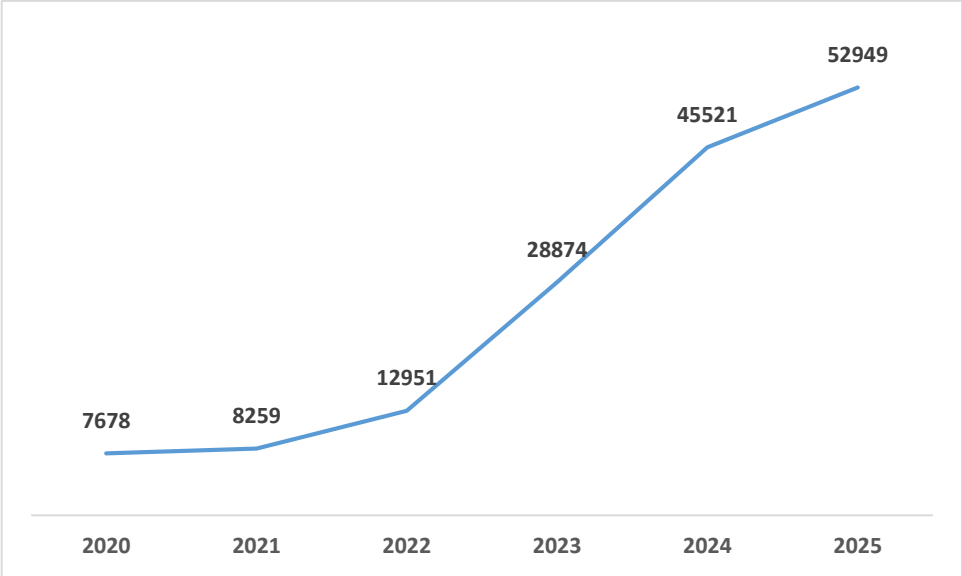


Gráfico 3 – Série histórica da produção ambulatorial das práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) na média e alta complexidade (MAC), Espírito Santo, 2020 a 2025.
Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O monitoramento anual das PICS no Espírito Santo indica um cenário de expansão quantitativa e diversificação das modalidades registradas. A análise dos dados demonstra que o crescimento contínuo observado entre 2020 e 2025 reflete a maior inserção e o aumento dos registros dessas práticas nas redes de saúde do estado. Embora se verifique concentração em modalidades específicas e em determinadas categorias profissionais, a trajetória histórica aponta para a manutenção da tendência de crescimento no volume de procedimentos.

Diante dos resultados, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de educação permanente e a ampliação da oferta de serviços para reduzir as disparidades regionais identificadas. É necessário, outrossim, o aprimoramento contínuo dos sistemas de informação para garantir registros qualificados, fundamentais para o acompanhamento da produção. Tais medidas visam assegurar que a expansão observada resulte em acesso seguro, pautado pela integralidade e por evidências científicas, promovendo a resolutividade das práticas terapêuticas no âmbito do SUS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_implantacao_servicos_praticas_integrativas_complementares_sus.pdf. Acesso em: 24 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM nº 702, de 21 de março de 2018**. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702_22_03_2018.html. Acesso em: 24 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM nº 849, de 27 de março de 2017**. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0849_28_03_2017.html. Acesso em: 24 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006**. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html. Acesso em: 24 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/qiES.def. Acesso em: 24 fev. 2026.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB)**. Disponível em: https://sisab.saude.gov.br/. Acesso em: 24 fev. 2026.

NASCIMENTO, Marilene Cabral do et al. A categoria racionalidade médica e uma nova epistemologia em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 12, p. 3595-3604, dez. 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/pc64qpYhDGL9QDZp9DnJWzc/?lang=pt. Acesso em: 24 fev. 2026.